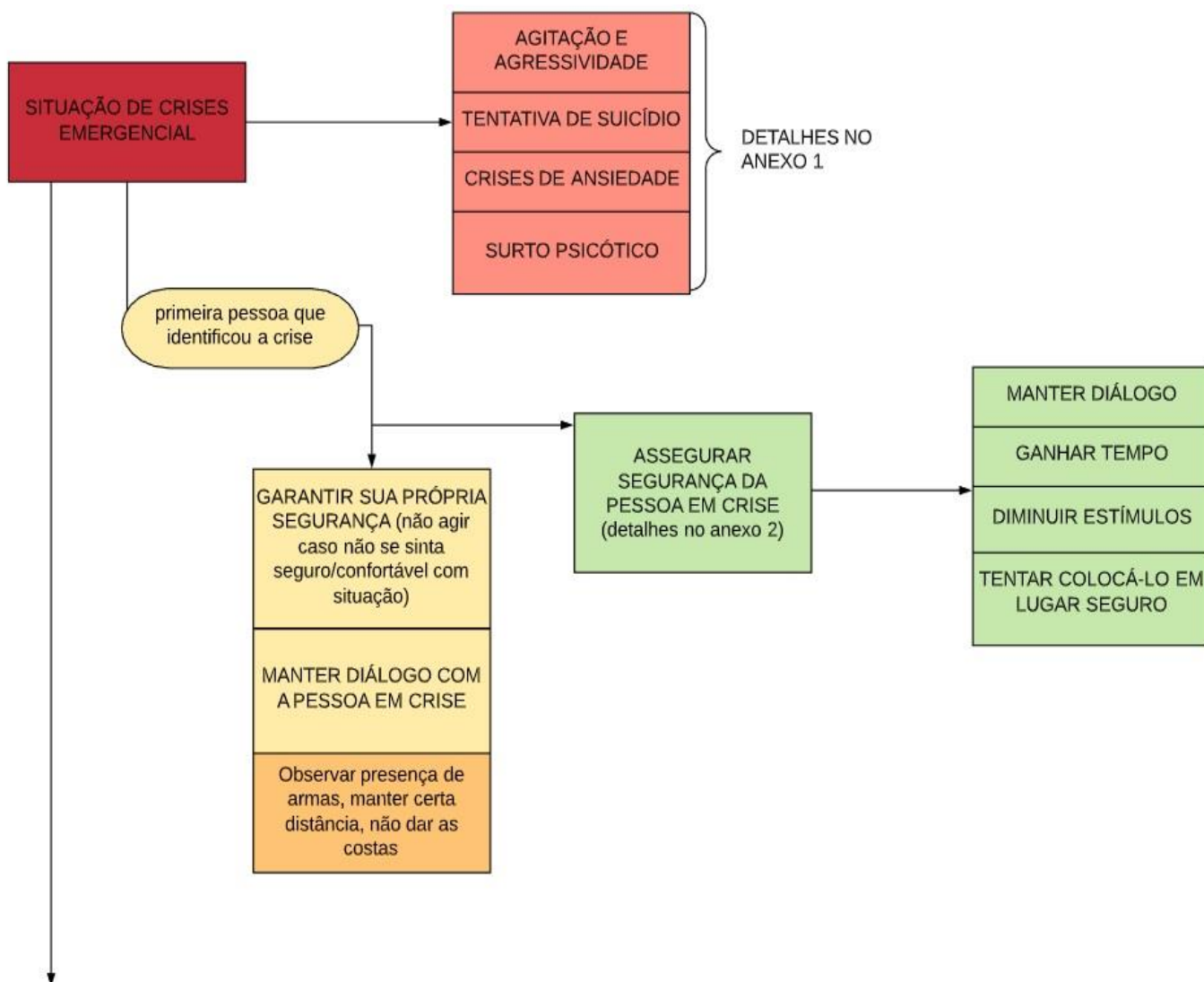


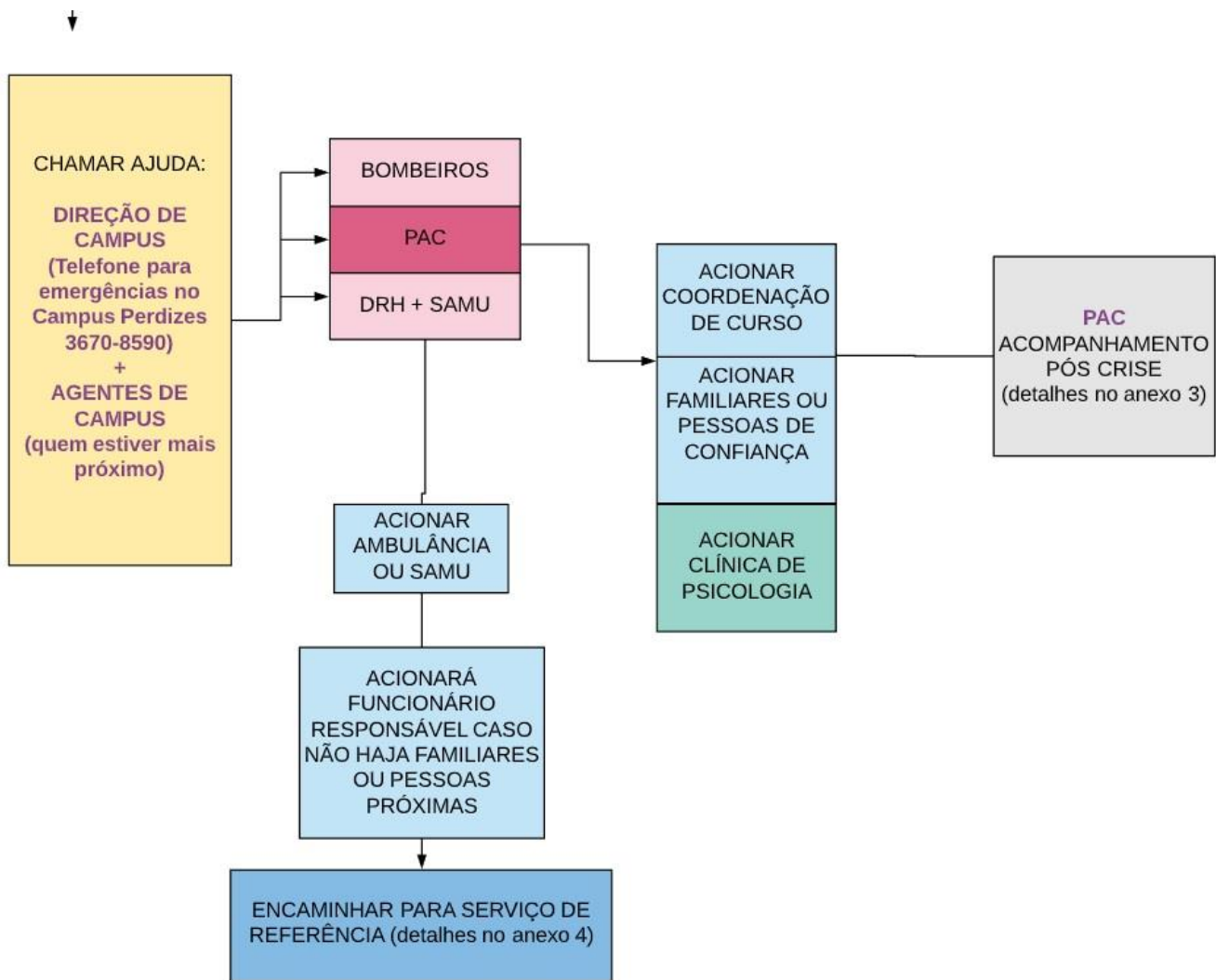
PROTOCOLO DE ATENDIMENTO DE SITUAÇÃO DE CRISE DE SAÚDE MENTAL

GT Saúde Comunitária da PUC-SP

Elaboração feita após reunião de Outubro/19

Nicoli Abrão Fasanella
Paula Peron
Márcia Batista
Ida Cardinalli
Marisa Penna
Pedro Aguerre





OBSERVAÇÕES:

INSISTIR NO ATENDIMENTO DO SAMU, SOLICITANDO SERVIÇO DE MOTO (detalhes no anexo 5)

ACOLHIMENTO SOCIAL
LIGAR NO NÚMERO 156 (detalhes no anexo 6)

ANEXO 1: SINAIS PARA IDENTIFICAR SITUAÇÕES DE CRISE

SOFRIMENTO PSÍQUICO

Isolamento social, Irritabilidade, Faltas frequentes, Sonolência diurna, Alteração de comportamento, Baixo desempenho laboral ou acadêmico

ANSIEDADE

Sensação desagradável, inquietação interna, preocupação com o futuro, medo, pensamentos catastróficos, acompanhada de sensações corporais. Na crise de pânico, os ataques são súbitos, com sintomas muito intensos.

DEPRESSÃO E COMPORTAMENTO SUICÍDA

Tristeza, angústia; Mudança no comportamento como isolamento social; Abuso de substâncias; Prejuízo do desempenho escolar/social; Irritabilidade; Desfazer-se de objetos pessoais; Verbalizar desejo de morte ou suicídio.



AGITAÇÃO E AGRESSIVIDADE

Estado de tensão, inquietação, hiperatividade manifestado por um estado psicomotor. Estado de violência dirigido a algo ou alguém.

SURTO PSICÓTICO

Ocorre um desvio de conduta que decorre de uma ruptura da realidade de forma temporal. Ocorrem alterações comportamentais que resultam de distúrbios ocasionais ou alucinações. Indivíduos em crise podem perder a noção da realidade e se comportarem de modo muito diferente do habitual.

- rápidas oscilações de emoções e de humor, como medo, euforia, pânico e raiva;
- confusão mental, ansiedade, agressividade,
- perda da noção de tempo e espaço;
- dificuldade de comunicação;
- comportamento catatônico;
- isolamento social.

ANEXO 2 – MANEJO DA SITUAÇÃO COM SEGURANÇA

- Disponibilização de equipe de segurança
- Retirada de objetos que possam ser usados como instrumentos de agressão
- Deixar a porta aberta, ter fácil acesso à saída
- Redução de estímulos externos
- Observação contínua de todos os envolvidos
- Apresentar-se, bem como todos os presentes
- Não dar as costas ao paciente
- Falar calmamente e não elevar o tom de voz
- Não ficar sozinho
- Olhar diretamente para a pessoa
- Evitar fazer anotações / olhar no celular
- Colocar limites de maneira objetiva, mas acolhedora

- Não fazer ameaças
- Assegurar que todos estão lá para ajudá-lo
- Estimular a conversa

ANEXO 3 – MANEJO DO PAC FORA DA CRISE

- Atualizar cadastros dos alunos semestralmente, com contatos de familiares e/ou referências para situações de crise;
- Acompanhar evolução dos casos, verificando se pessoa se mantém em crise, com sintomas e fazendo tratamento;

ANEXO 4 – SERVIÇOS DE REFERÊNCIA PARA ENCAMINHAMENTO

CAMPUS CONSOLAÇÃO, CAMPUS PERDIZES E UNIDADES COGEAE E VILA MARIANA

- CAISM (Centro de Atenção Integrada à Saúde Mental) da Vila Mariana
- Pronto Socorro Municipal Dr. Álvaro de Dino Almeida (Barra Funda)

OBSERVAÇÃO: CAPS PERDIZES RECEBE PACIENTES DO CAMPUS PERDIZES ATÉ ÀS 15:00 HORAS. (Casos leves ou moderados, de pessoas com condições de ir até o CAPS, sem risco iminente à vida)

CAMPUS SANTANA

- Hospital Mandaqui
- Pronto-Socorro Municipal Dr. Lauro Ribas Braga (Santana)

CAMPUS IPIRANGA

- Hospital Municipal Doutor Arthur Ribeiro de Saboya
- Pronto Socorro Augusto Gomes de Mattos

CAMPUS SOROCABA

- Pronto Atendimento Humberto Campos
- Pronto Atendimento UPH Zona Leste

UNIDADE DEDIC

- CAISM (Centro de Atenção Integrada à Saúde Mental) da Vila Mariana
- Pronto Socorro Augusto Gomes de Mattos

ANEXO 5 – ATENDIMENTO DO SAMU

Caso o SAMU caso não tenha previsão de atendimento, solicitar o recurso de avaliação dos profissionais da saúde, via serviço de atendimento com motos, explicar que não há nenhum profissional da saúde para avaliar as condições da pessoa, no local do chamado. Normalmente, é realizado pelo corpo técnico de Enfermagem do Samu. Atende de forma mais rápida e conseguem dar uma posição sobre a necessidade ou não da presença do resgate.

ANEXO 6 – ACOLHIMENTO SOCIAL

Ligar 156 no SEAS (Serviço Especializado de Abordagem Social - Secretaria Municipal de Assistência Social). Trata-se de uma rede de atendimento socioassistencial voltado à população adulta em situação de rua.